

### **Gestão de Empresas**

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: RCC 01/04/2011 [DR.7678/2011 26.05.2011]

### **Ficha da Unidade Curricular: Auditoria**

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; PL:30.0;

Ano|Semestre: 3|S1; Ramo: Gestão Financeira;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 9152233

Área Científica: Contabilidade

### **Docente Responsável**

Daniel Ferreira de Oliveira

Professor Adjunto

### **Docente e horas de contacto**

Daniel Ferreira de Oliveira

Professor Adjunto, T: 30;

Edgar Ferreira Enes

Assistente Convitado, PL: 30;

### **Objetivos de Aprendizagem**

Os alunos devem obter uma compreensão global do trabalho de auditoria e das suas condições técnicas, pessoais e legais. Devem ainda possuir conhecimentos gerais sobre as fases da auditoria em particular, do planeamento, execução e comunicação dos resultados da auditoria a terceiros

### **Conteúdos Programáticos**

Introdução Normas de auditoria e profissão de auditor Compromisso e planeamento do trabalho de auditoria  
Controlo interno Prova de auditoria Auditoria às demonstrações financeiras e outros documentos de prestação de contas Conclusão da auditoria Relato em auditoria

### **Conteúdos Programáticos (detalhado)**

1. INTRODUÇÃO 1.1. Demonstrações financeiras: objetivos, componentes, utilizadores e características qualitativas. 1.2. Aserções subjacentes às demonstrações financeiras. 1.3. Conceito e importância da auditoria financeira. Outros tipos de auditoria. 1.4. Auditoria e fiscalização das sociedades em Portugal. Principais marcos da evolução histórica e situação atual. 1.5. Conceito e estrutura da certificação legal das contas. 2. NORMAS DE AUDITORIA E PROFISSÃO DE AUDITOR 2.1. Normas nacionais e internacionais. Principais organismos emissores e estrutura. 2.2. Papel da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. 2.3. Obtenção da qualificação profissional. 2.4. Funções dos revisores oficiais de contas. 2.5. Formas de exercer a profissão. Situação em Portugal. 2.6. Princípios fundamentais subjacentes à profissão. 2.7. Ética e deontologia profissional. Incompatibilidades e responsabilidades dos auditores. 2.8. Interesse público da profissão e a sua supervisão. 3. COMPROMISSO E PLANEAMENTO DO TRABALHO DE AUDITORIA 3.1. Aceitação do trabalho e delimitação de responsabilidades do órgão de gestão e dos auditores. Carta de compromisso. 3.2. Diferentes fases de uma auditoria: compromisso, planeamento, execução e relato. 3.3. Importância do conhecimento da entidade e do seu meio envolvente. Compreensão dos sistemas de informação e de controlo interno. 3.4. Conceitos de materialidade e de risco e a



sua influência na definição da estratégia de auditoria. 3.5. Plano global de auditoria e programas de trabalho. 3.6. Utilização do trabalho de outros auditores e peritos. 4. CONTROLO INTERNO 4.1. Conceito de controlo interno e sua importância para o trabalho dos auditores. 4.2. Objetivos e componentes do controlo interno. 4.3. Limitações do controlo interno. 4.4. Formas de recolher e registar um sistema de controlo interno. 4.5. Fraudes e erros. 4.6. Avaliação do sistema de controlo interno e sugestões para a sua melhoria. 5. PROVA DE AUDITORIA 5.1. Importância da prova em auditoria. 5.2. Credibilidade da prova. 5.3. Procedimentos para obtenção da prova. 5.4. Tipos de testes: testes de controlo e procedimentos substantivos. 5.5. Seleção de amostras em auditoria. Importância e principais aspetos a considerar. 5.6. Casos particulares: saldos de abertura nas primeiras auditorias e estimativas contabilísticas. 5.7. Documentação da prova. Conceito, importância e organização. 6. AUDITORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS A abordagem a efetuar para cada uma das áreas envolve os pontos seguintes: a) Revisão dos principais aspetos de natureza contabilística. b) Medidas de controlo interno. c) Objetivos e procedimentos de auditoria. d) Programa de auditoria. Áreas a abordar: 6.1. Meios financeiros líquidos. 6.2. Compras de bens e serviços, pessoal e dívidas a pagar. 6.3. Inventários e custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas. 6.4. Investimentos não financeiros. 6.5. Investimentos financeiros. 6.6. Vendas, prestações de serviços e dívidas a receber. 6.7. Acréscimos e diferimentos. 6.8. Provisões. 6.9. Capital próprio. 7. CONCLUSÃO DA AUDITORIA 7.1. Acontecimentos subsequentes. 7.2. Declaração do órgão de gestão. 7.3. Ajustamentos e reclassificações. 7.4. Apreciação da forma como são apresentadas as demonstrações financeiras. 7.5. Revisão global do trabalho. 8. RELATO EM AUDITORIA 8.1. Importância do relatório para a produção dos efeitos da auditoria. 8.2. Certificação legal das contas: objetivos e modelo. 8.3. Tipos de opinião em auditoria. 8.4. Declaração de impossibilidade de certificação legal das contas. 8.5. Outros relatórios e pareceres de auditoria.

#### **Metodologias de avaliação**

A avaliação é contínua, considerando a participação nas aulas e nos casos práticos (10%) e duas provas escritas individual complementar (nota mínima de 8 valores cada e com uma ponderação de 45% cada). Os alunos não aprovados na avaliação contínua fazem um exame escrito, que abrange as diversas componentes do programa.

#### **Software utilizado em aula**

Não aplicável

#### **Estágio**

Não aplicável

#### **Bibliografia recomendada**

- Costa, C. (2010), *Auditoria Financeira - Teoria e Prática*, Lisboa: Rei dos Livros
- Costa, C. e Alves, G. (2011), *Casos Práticos de Auditoria Financeira*, Lisboa: Rei dos Livros
- Arens, A. e Beasley, M. e Elder, R. (2011), *Auditing and Assurance Services: An Integrated Approach*, USA: Prentice Hall

#### **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Os conteúdos programáticos estão orientados para a aquisição de um conjunto de conhecimentos relacionados com os objetivos e necessidades da auditoria, os principais aspetos da profissão do auditor e os conceitos essenciais que permitem atingir as metas definidas para esta unidade curricular. Em paralelo, procura-se desenvolver uma vertente prática relacionada com os procedimentos concretos, de natureza contabilística, a observar nalgumas áreas das demonstrações financeiras



### Metodologias de ensino

Aulas teóricas expositivas, onde se descreve e exemplifica a aplicação dos princípios fundamentais. Aulas práticas, onde se propõe a resolução de casos práticos.

### Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A metodologia de ensino procura equilibrar a componente teórica de transmissão dos conceitos básicos que permitam compreender a função de auditoria e os aspetos essenciais do desenvolvimento do trabalho, com a aplicação prática daquelas competências na execução de diversos casos concretos. A aplicação dos procedimentos a observar nas áreas das demonstrações financeiras permite dotar os alunos com as capacidades necessárias ao futuro desenvolvimento da atividade em ambiente real.

### Língua de ensino

Português

### Pré requisitos

Não tem pré-requisitos formalmente definidos. No entanto, é importante que os estudantes possuam um bom domínio das matérias de contabilidade.

### Programas Opcionais recomendados

Não aplicável

### Observações

---

### Docente Responsável



### Diretor de Curso, Comissão de Curso



### Conselho Técnico-Científico

